

Exmo. Senhor
Deputado José Matos Rosa
M.I. Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde
Palácio de São Bento

Lisboa, 06 de Abril de 2017

Assunto: Pedido de audição da APIFARMA e da APORMED, na Comissão Parlamentar de Saúde.

Senhor Presidente,

Numa notícia de hoje do jornal Público pode ler-se que a *“dívida dos hospitais às farmacêuticas cresce mais de um milhão de euros por dia”*. De acordo com os dados publicados pela Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (APIFARMA), a dívida dos hospitais públicos às empresas farmacêuticas atingiu os 844,6 milhões de euros em Fevereiro de 2017 quando, em Janeiro, era de 808 milhões de euros. Um aumento de 36,6 milhões de euros.

As dívidas dos hospitais às empresas de dispositivos médicos também têm vindo a aumentar. Segundo os dados publicados pela Associação Portuguesa das Empresas de Dispositivos Médicos (APORMED), a dívida total dos hospitais do SNS, em Fevereiro de 2017, era de 271,1 milhões de euros, mais 5,7 milhões de euros do que em Janeiro.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP tem vindo a questionar o Senhor Ministro da Saúde sobre este preocupante aumento dos atrasos nos pagamentos e o Senhor Ministro tem vindo, reiteradamente, a desvalorizar as nossas preocupações tendo, inclusivamente, chegado a afirmar que *“não pagamos como vocês também não pagaram”*.

Ora, esta declarada despreocupação do Senhor Ministro da Saúde configura em nosso entender, uma afronta aos enormes esforços feitos, por todos os portugueses desde 2011, para limpar os pagamentos em atraso e diminuir os da área da saúde.

Uma vez que o Governo desvaloriza permanentemente esta preocupante situação, o Grupo Parlamentar do CDS-PP entende que é essencial ouvir na Comissão Parlamentar de Saúde a APIFARMA e a APORMED, para que nos possam esclarecer relativamente à real gravidade da situação e qual o impacto que este aumento das dívidas pode vir a ter no funcionamento dos hospitais e na assistência prestada aos utentes.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP não pode aceitar que esteja a ser comprometido o acesso de todos os portugueses aos cuidados de saúde de que precisam. Conforme temos vindo a afirmar, o acesso, a qualidade na saúde e a sustentabilidade do SNS são prioridades inquestionáveis, das quais não

abdicamos.

Neste sentido e, ao abrigo dos Artigos 102º e dos números 1, 2 e 3 do 104º do Regimento da Assembleia da República, o CDS-PP vem requerer a V. Exa. que providencie uma audição na Comissão Parlamentar de Saúde com o Senhor Presidente da APIFARMA e com a Senhora Presidente da APORMED, com o objectivo de explicar a esta Comissão a evolução do aumento que se tem registado nas dívidas dos hospitais à indústria farmacêutica e às empresas de dispositivos médicos.

Com os melhores cumprimentos,



(Isabel Galriça Neto)



(Teresa Caeiro)